

Reportagem Especial

ABUSO INFANTIL

Pedófilos fazem uma vítima por dia

Pelo menos uma criança ou adolescente é atacada por maníaco todos os dias na Grande Vitória, segundo a polícia

Fernanda Coutinho
Nathalia Pompermaier

Maniacos acusados de abusar sexualmente de crianças e adolescentes fazem pelo menos uma vítima por dia na Grande Vitória.

Em um período de 90 dias – de janeiro a março deste ano – 124 casos de menores vítimas de violência sexual foram denunciados à polícia, segundo dados da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA). O número resulta em uma média de 1,37 vítima desse tipo de crime por dia.

De acordo com o delegado Marcelo Nolasco, titular da DPCA, na maioria dos casos, o acusado já conhece a criança ou até faz parte da família da vítima. “Os pedófilos aproveitam a proximidade para conquistar a confiança da criança e cometer os abusos”, disse.

No último mês, foi registrado o caso de uma adolescente de 17 anos que vinha sofrendo abusos sexuais do padrasto desde os 13 anos. A mãe da menina só descobriu após achar um vídeo no celular do marido que mostrava um dos abusos praticado por ele.

Nolasco disse que é comum as vítimas passarem anos sem denunciar os agressores, geralmente por serem ameaçadas. “Os agressores abusam das vítimas quando elas ainda são muito novas e elas acabam crescendo sendo obrigadas a conviver com a violência”.

Apesar de menos comuns, também existem casos de abusos sexuais relacionados à violência urbana, quando os acusados não são



KADIDJA FERNANDES - 16/02/2012

OS NÚMEROS

124

MENORES FORAM VÍTIMAS DE ESTUPRO DE JANEIRO A MARÇO DE 2012

152

CASOS FORAM REGISTRADOS NO MESMO PERÍODO DE 2011

CRIANÇA BRINCA com boneca: na maioria dos casos de abuso sexual, o acusado já conhece a criança ou faz parte da família da vítima, segundo a polícia

conhecidos das vítimas.

No último dia 4, por exemplo, uma menina de 14 anos dormia quando um maníaco invadiu a casa dela e a estuprou. Após o abuso, os pais da vítima foram ameaçados pelo maníaco com um facão.

“Esses casos são mais raros, mas mesmo assim os pais precisam tomar cuidados, como evitar que os filhos fiquem sozinhos em casa e procurar saber com quem os filhos convivem”, orientou o delegado.

Apesar do índice de denúncias

CASOS DE ESTUPRO

	2011	2012
Janeiro	46	42
Fevereiro	54	30
Março	52	52
Total	152	124

FONTE: POLÍCIA CIVIL

ainda ser alto na Grande Vitória, segundo especialistas, o número registrado nos três primeiros meses de 2012 foi menor do que o observado no mesmo período do último

ano. Enquanto de janeiro a março deste ano 124 casos foram denunciados na DPCA, nos três primeiros meses de 2011 foram registradas 152 denúncias.

PERFIL DE MANÍACOS E VÍTIMAS

Vítimas ameaçadas por maníacos

Características dos maníacos:

- > **GERALMENTE** são pessoas que já conhecem a criança ou o adolescente e, por isso, conseguem mais facilmente conquistar a confiança das vítimas. Também se aproximam das crianças com brinquedos e balas.
- > **COSTUMAM** ser pessoas sem medo de serem presas, por acharem o abuso sexual algo normal.

Características das vítimas:

- > **NA MAIORIA** dos casos, começam a ser abusadas desde muito novas.
- > **MUITAS** vezes, quando ficam mais velhas é que passam a entender melhor o que está acontecendo. Só que, por serem ameaçadas pelo agressor, acabam convivendo com o abuso por anos até denunciarem o crime.

FONTE: ESPECIALISTAS CONSULTADOS.

Fotos e vídeos para satisfazer atração por crianças

Os pedófilos utilizam várias estratégias para satisfazer a atração sexual que têm pelas crianças, como fotografar e filmar as vítimas e ainda se exibirem para elas.

“A criança é vista como um objeto e o pedófilo não tem vínculo afetivo com a vítima”, afirmou o presidente da Associação Psiquiátrica do Espírito Santo (Apes), Fausto Amarante.

Mesmo quando o agressor é um familiar, esse vínculo é desconectado. “Pais ou tios, geralmente, têm uma relação de autoridade sobre a criança. Se esse adulto coloca o abuso como algo normal, a criança acaba aceitando isso, pois não tem como discernir”, afirmou.

Segundo ele, as vítimas dos maníacos sexuais podem ser crianças ou adultos e o prazer está ligado ao sofrimento do outro.

O psicanalista Carlos Santos diz que os pais devem ficar atentos. “A criança abusada fica insegura, agressiva e evita seu agressor.”

LEONARDO BICALHO - 22/11/2010



FAUSTO explicou ação de maníacos

CASOS DE ABUSO INFANTIL

MARCELO ANDRADE - 22/09/2009

o silêncio... ignorância podem estar tornando você um cúmplice.

Criança não é brinquedo.

PAVIVIS
programa de atendimento de vítimas de violência sexual
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - HU/CAM
tel. 027-33357184

FÁBIO NUNES - 27/04/2011



Animador de festas

Um pedófilo que ficou conhecido como Maníaco do pula-pula foi preso em 2011, em Cariacica.

Na casa do acusado, que trabalhava com animação de festas infantis, havia vários brinquedos e imagens dele fazendo sexo com uma menina de 8 anos.

Padrasto é preso

Um agente penitenciário, de 39 anos, foi flagrado pela sua própria mulher abusando da enteada de 8 anos, em março deste ano, em Cariacica.

Ele foi denunciado pela mulher e indiciado por estupro de vulnerável.

Pai estupra filha

Um desempregado de 29 anos abusou da filha de 10 anos, em um bairro de Vitória, em abril deste ano.

Ele confessou o crime à polícia depois que a avó da criança o flagrou cometendo o abuso no quarto da menina.

Menina abusada no Natal

Uma criança de 2 anos foi estuprada no final do ano passado em Cariacica.

O abuso foi descoberto pelo pai dela, que ficou desconfiado quando a filha não quis trocar a roupa e re-

clamou de dores na vagina. O suspeito é um presidiário, de 21 anos, namorado da tia da menina.

O abuso teria acontecido durante o indulto de Natal que ele recebeu.

ABUSO INFANTIL

“Esse maníaco vai pagar”, diz pai

Ainda revoltado, um comerciante de 37 anos – pai de uma menina de 3 anos que faz parte do grupo das 17 crianças que teriam sido abusadas por um professor de Educação Física em outubro do ano passado – contou que as famílias dos alunos aguardam pelo julgamento com a certeza da condenação do acusado.

O professor, de 27 anos, foi acusado, em março deste ano, de abusar sexualmente dos alunos – com idades entre 2 e 8 anos – durante as aulas em uma escola particular de Vila Velha.

A denúncia foi analisada pelo Ministério Público Estadual (MP-ES), que pediu a prisão preventiva do acusado, decretada no último dia 7 de março, pela 1ª Vara Criminal de Vila Velha.

A primeira audiência do caso vai acontecer na próxima sexta-feira, às 8h30, no Fórum de Vila Velha. Nesse dia, irão prestar depoimento os pais de algumas das crianças e as psicólogas que se encontram semanalmente com elas desde que a denúncia foi feita à polícia.

A TRIBUNA – Depois de dois meses das denúncias e da prisão do acusado, como estão as crianças?

COMERCIANTE – Os abusos afetaram não só nossos filhos, mas todas essas famílias. Com as sessões semanais com os psicólogos, as

crianças estão melhorando e se comportando melhor.

Mas é claro que ainda estão abaladas e que as marcas psicológicas dos abusos ainda existem. Algumas vezes, percebemos que manias, como lavar as mãos muitas vezes ao dia, permanecem. Mas com muita conversa estamos conseguindo fazer com que nossa filha supere.

Todas as crianças ainda vão fazer o tratamento por mais sete anos e esperamos que todo o trauma se apague e que elas consigam ter uma vida normal.

> O que vocês esperam das audiências e do julgamento?

Não queremos nada além da justiça. Além disso, não queremos envolver a família dele no caso, nem temos interesse no dinheiro dele, ou no dinheiro da escola.

A única coisa que eu espero, e todos os outros pais também, é que a justiça aconteça e que a verdade seja comprovada para que, assim, ele pague por tudo aquilo que fez com nossas famílias.

> Os pais estão organizando algum tipo de mobilização para o dia da audiência?

Não, porque quem não deve nada a ninguém não precisa fazer barulho. Só queremos estar presente para acompanhar de perto.

Eu tenho certeza que esse maníaco vai pagar pelo que fez.



POLICIAIS escoltam acusado de pedofilia preso em março. A primeira audiência do caso acontece esta semana

Lei muda prazo de prescrição

Uma estudante de 12 anos criou coragem e denunciou o próprio tio por abuso sexual no último dia 18 de abril, na Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DP-CA), em Vitória.

De acordo com o depoimento da vítima à polícia, sofria com os abusos desde os 9 anos de idade, mas só agora conseguiu denunciá-lo. A estudante morava com o acusado desde os 4 anos.

Dois dias depois da denúncia, após saber o que havia acontecido com a estudante, uma cunhada do acusado, que hoje tem 38 anos, resolveu contar à polícia que também já havia sido abusada sexualmente pelo mesmo homem há 29 anos, quando tinha 9 anos.

No entanto, o acusado só poderá

responder na Justiça pelo abuso da menor de idade, pelo fato de o crime cometido contra a primeira vítima já estar prescrito.

No entanto, um projeto de lei aprovado pela Câmara na última semana mudou o prazo de prescrição em casos de crimes de abusos sexuais contra crianças e adolescentes, exatamente para evitar esse tipo de situação.

Caso o projeto de lei seja aprovado pela presidente Dilma Rousseff, o prazo prescricional vai começar a ser contado a partir do dia em que a vítima completar 18 anos – e não mais a partir da data em que o crime é praticado.

O projeto, que pretende mudar o Código Penal Brasileiro, tem como intenção aumentar o prazo para

evitar a impunidade.

A lei leva em consideração que, durante a infância, poucas crianças e adolescentes conseguem vencer o medo e denunciar os abusos. Além disso, em muitos casos, elas sofrem ameaças e não conseguem denunciar pela dependência psicológica e financeira.

O projeto é conhecido como Lei Joana Maranhão e foi proposto pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pedofilia, no início de 2009.

O nome faz referência à nadadora que denunciou o treinador por ter abusado sexualmente dela, quando era criança. Ele negou todos os crimes e a nadadora não pôde acionar a Justiça por já ter perdido o prazo para denunciar.

O QUE DIZ A LEI

Penas de até 15 anos por estupro de menor

ARTIGO 217-A DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO

> PENA de oito a 15 anos a todos aqueles que forem condenados por estupro de vulnerável. “Conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 anos.”

ART. 218-A. DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO

> PENA de dois a quatro anos: “Praticar, na presença de alguém menor de 14 anos, ou induzi-lo a presenciá-la, conjunção carnal ou outro ato libidinoso.”

ARTIGO 241-D DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

> PENA de um a três anos, e multa para quem: “Aliciar, assediar, instigar ou constranger, por qualquer meio de comunicação, criança, com o fim de com ela praticar ato libidinoso.”



FÁBIO NUNES - 14/12/2009

O PROCURADOR Sócrates de Souza defende a ampliação da lei

Mais tempo para investigar

Com a aprovação, pela Câmara, do projeto de lei que muda o prazo de prescrição em casos de crimes de abusos sexuais contra crianças e adolescentes, o procurador de Justiça e dirigente do Centro de Apoio Criminal do Ministério Público Estadual (MP-ES), Sócrates de Souza, disse que a mudança deveria ser estendida para outros crimes.

Para ele, os prazos deveriam ser mais flexíveis e analisados individualmente para evitar a impunidade.

Segundo o procurador, casos de violência doméstica, por exemplo, deveriam também ser observados de maneira diferenciada, levando em consideração que muitas das mulheres agredidas pelos próprios maridos sofrem ameaças por parte

dos acusados e, por isso, acabam não denunciando o agressor.

O procurador apontou também a demora na conclusão dos casos como motivo de prescrição. “Muitas vezes, os casos duram muitos anos devido às investigações e outras burocracias. Por isso, seria importante tornar os prazos mais elásticos. Alguns crimes poderiam, inclusive, se tornar imprescritíveis”, defendeu o procurador.

De toda forma, Sócrates de Souza apoiou o projeto de lei e acredita que “dar a oportunidade de crianças e adolescentes de denunciarem tendo uma certeza maior de que os acusados poderão ser punidos é de suma importância. As mudanças estão no caminho certo, só não podemos parar nessa decisão”.

ANÁLISE

As mudanças de valores resultam em casos graves

“Acredito que um dos motivos que fazem com que aumente cada vez mais o número de casos envolvendo violência sexual contra menores de idade é que, nos dias de hoje, muitos dos valores éticos que sempre estiveram presentes na criação das pessoas estão mudando em meio à sociedade.

Vemos também que isso aconte-

ce, na grande maioria das vezes, devido principalmente ao fato dessas pessoas terem crescido em famílias desestruturadas.

Dessa maneira, elas acabam perdendo a noção do limite de onde terminam o seu próprio direito e de onde começam os direitos de determinada pessoa.

Com isso, os indivíduos acabam

ultrapassando essa barreira e atacando os direitos e o bem-estar do outro em favor de seus próprios interesses.

Muitas vezes, perde-se a noção de solidariedade e de respeito ao próximo e isso acaba resultando em casos extremos de violência, como os crimes de violência sexual contra crianças e adolescentes.”

Adriana Salezze Fraga
psicóloga infantil e sexóloga

